

PREVALÊNCIA DE HELMINTOS GASTRINTESTINAIS EM FEZES DE BOVINOS DIAGNOSTICADAS NO LABORATÓRIO DE DOENÇAS PARASITÁRIAS (LADOPAR) DA UFPEL NO ANO DE 2016

CATIA CERICATTO SEGALLA¹; NILSÉIA FEIJÓ²; TAINÁ ANÇA EVARISTO MENDES CARDOSO²; BRUNO CABRAL CHAGAS²; JAQUELINE FREITAS MOTTA² ALEXANDER FERRAZ³

¹Universidade Federal de Pelotas – catia.segalla@yahoo.com.br

²Universidade Federal de Pelotas – nilseiafeijo@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – evaristo.medvet@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – brunocabral.chagas@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – jfreitasmotta@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – xanderferraz@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

As infecções por nematódeos gastrintestinais causam prejuízos extremamente significativos à pecuária, geram quedas na produção, custos com tratamentos curativos e profiláticos e em casos extremos, a morte dos animais (MOTA, 2003). As perdas econômicas, de forma direta ou indireta, por helmintos no rebanho bovino no país foram estimadas em mais de 7 bilhões ao ano (GRISI et al., 2014).

Além dos prejuízos econômicos, a utilização racional de fármacos é uma necessidade atual e compete aos médicos veterinários orientar os produtores a respeito dos métodos de controle dos nematódeos gastrintestinais e sua correta utilização, desestimulando o uso excessivo do controle químico das parasitoses, visando a sustentabilidade e a minimização do impacto ambiental das práticas agropecuárias (CÉZAR, 2008).

O conhecimento sobre as espécies de parasitas gastrointestinais que acometem os bovinos é fundamental para elaboração de estratégias sustentáveis de controle, visando a redução e o uso correto do anti-helmínticos (NEVES, 2014). Levando isso em consideração o objetivo desse trabalho foi verificar a prevalência dos gêneros de helmintos gastrintestinais presentes nas amostras de fezes de bovinos processadas no Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR/UFPel), durante o ano de 2016.

2. METODOLOGIA

Durante o ano de 2016 foram analisadas pelo Laboratório de Doenças Parasitárias (LADOPAR/UFPel), 1358 amostras fecais de bovinos, de diferentes raças e categorias, provenientes de 27 municípios, sendo a maioria da região sul do Estado. Com o objetivo de analisar a eficácia de produtos antihelmínticos e/ou para avaliação da carga parasitária pré-dosificação, veterinários, alunos e produtores encaminharam ao Ladopar as amostras de fezes acondicionadas em sacos plásticos, identificadas e conservadas em caixas isotérmicas com gelo. No recebimento, os lotes de amostras receberam um número de protocolo e foram tomados dados referentes ao proprietário, animal (idade, raça e categoria), histórico de tratamento, suspeita e sinais clínicos.

As amostras foram processadas pela técnica de Gordon & Whitlock (1939) modificada, que permite quantificar a carga parasitária e identificar determinados gêneros de helmintos. Após o processamento das amostras, os resultados foram

transcritos para o livro de resultado e o laudo enviado para os responsáveis. Para o estudo foi realizado o levantamento nos livros de registros, referentes ao ano de 2016, os dados foram tabulados, agrupados e posteriormente analisados através de planilhas eletrônicas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados obtidos pela técnica de Gordon & Whitlock estão expostos na Tabela 1.

Tabela 1- Levantamento dos parasitos gastrointestinais encontrados em amostras de fezes, de 1358 bovinos, pela Técnica de Gordon & Whitlock, processadas no Ladopar no ano de 2016.

Gêneros	Nº Amostras Positivas	Frequência (%)
Super Família Strongyloidea	756	56,49
<i>Strongyloides</i>	25	1,84
<i>Nematodirus</i>	4	0,29
<i>Trichuris</i>	27	1,99
Cestódeos	52	3,83
Ascarideos	23	1,69
Oocistos	759	55,89

Nas amostras analisadas, as maiores frequências foram por nematódeos da superfamília Strongyloidea, que abrange os gêneros *Trichostrongylus*, *Haemonchus*, *Ostertagia*, *Cooperia*, *Nematodirus*, *Oesophagostomum* e por oocistos de protozoários, encontrados em 56,49% e 55,89 do total das amostras respectivamente. Das amostras analisadas, 271 foram negativas para todos os gêneros de parasitas, representando 19,96% das amostras

Os gêneros de nematódeos gastrintestinais mais importantes em bovinos criados no Brasil são *Haemonchus*, *Ostertagia* e *Trichostrongylus*, todos parasitas do abomaso. No intestino delgado, destacam-se *Cooperia*, *Strongyloides* e *Nematodirus*. No intestino grosso são comuns às espécies de *Oesophagostomum* e *Trichuris* (NEVES, 2014).

Algumas espécies de nematodeos apresentam potenciais patogênicos reduzidos, enquanto outras podem causar óbito antes mesmo que os primeiros sinais clínicos sejam observados (HECKLER, 2015). Segundo Catto (1981) os gêneros *Haemonchus*, *Oesophagostomum* e *Cooperia* são os mais prevalentes e importantes. Os gêneros *Ostertagia*, *Trichostrongylus* e *Oesophagostomum* apresentam patogenia mais leve, mas não devem ser negligenciados, pois, normalmente, o que ocorre em campo são infecções mistas, potencializando os efeitos indesejáveis (TORRES et al., 2009). Como a maioria dos bovinos sofrem infecções mistas (BRESCIANI et al., 2001) há dificuldades na mensuração das perdas causadas por cada espécie e/ou gênero de parasita.

Em levantamento dos laudos de exames coproparasitológicos de bovinos, efetuados no Laboratório de Parasitologia Veterinária e no Laboratório de Patologia Clínica Veterinária da Universidade de Cruz Alta, no período de janeiro de 2009 a julho de 2016 a média dos exames positivos foi de 1027,3 OPG (ovos por grama) da Família Trichostongylidae e 220 OoPG (oocistos por grama) do coccídeo *Eimeria* sp. Apenas 4 animais apresentaram presença do céstodeo *Moniezia* e todas em infecções mistas (KIRCHHOF et al., 2016). Demostrando resultados semelhantes e que em condições naturais, a infecção por diferentes

espécies de helmintos gastrointestinais e protozoários ocorre de forma concomitante.

4. CONCLUSÕES

A partir dos resultados obtidos, conclui-se que ovos de helmintos da superfamília Strongyloidea foram encontrados em maior percentual nas amostras de fezes analisadas, isso demonstra a importância de realizar avaliações parasitológicas periódicas para avaliar a eficácia do fármaco utilizado e um manejo adequado dos animais e do local onde habitam, evitando assim perda de condição física e possíveis casos clínicos mais graves.

O uso de técnicas coprológicas para estimar a eficácia de um químico é uma ferramenta essencial para associar manejo sanitário e controlar um dos principais problemas que acometem os bovinos, a verminose gastrointestinal.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRESCIANI, K. D. S. et al. Freqüência e intensidade parasitária de helmintos gastrintestinais em bovinos abatidos em frigorífico da região noroeste do Estado de São Paulo , SP , Brasil. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 22, n. 1, p. 93-98, 2001.

CATTO, J. B. Nematodioses Gastrintestinais em Bezerros Zebus no Pantanal Matogrossense: II — Dinâmica Anual da População da Nematódeos Adultos, em Bezerros Nascidos no fim da Estação Chuvosa. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.16, n.3, p. 439-443, 1981.

CEZAR, A. S.; CATTO, J.B.; BIANCHIN, I. Controle alternativo de nematódeos gastrintestinais dos ruminantes: atualidade e perspectivas. **Ciência Rural**, Santa Maria, v. 38, n. 7, p. 2083-2091, out., 2008.

GRISI, L.; LEITE, R.C.; MARTINS, J.R.; BARROS, A.T.; ANDREOTTI, R.; CANÇADO, P.H.; LEÓN, A.A.; PEREIRA, J.B.; VILLELA, H.S. Reassessment of the potential economic impact of cattle parasites in Brazil. **Revista Brasileira de Parasitologia Veterinária**, Jaboticabal, v. 23, n. 2, p. 150-156, 2014.

HECKLER, R. P. Epidemiologia e Controle Estratégico da Verminose em Bovinos de Corte. 2015. 121f. **Tese** (Doutorado em Ciência Animal) - Programa de Pós-graduação em Ciência Animal, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

KIRCHHOF et al. Prevalência de Parasitos em Ruminantes da Cidade de Cruz Alta, RS. In: **SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**, 11., Cruz Alta, 2016, **Anais**...Cruz Alta: UNICRUZ, 2016.

MOTA, M. A.; CAMPOS, A. K.; ARAÚJO, J. V. Controle biológico de helmintos parasitos de animais: estágio atual e perspectivas futuras. **Pesquisa Veterinária Brasileira**, v. 23, n. 3, p. 93-100, 2003.

NEVES, J. H. **Diagnóstico de resistência anti-helmíntica em bovinos**. 2014. 72 f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) - Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho.

TORRES, S. E. F. A, et al. Nematódeos de ruminantes em pastagem com diferentes sistemas de pastejo com ovinos e bovinos. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v.44, n.9, p.1191-1197, 2009.